

Código Coleção:	0538L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"O Estranho Caso do Sonho Perdido", de Miriam Leitão, ilustrado por Fran Junqueira (Editora Lendo e Aprendendo, 2018), apresenta a história de uma avó e uma neta que vivem uma aventura à procura do sono perdido. A menina pede à avó para ajudá-la a dormir. Entediada, a menina faz diversas solicitações à avó para que troque o enredo da história. Em seguida, a avó tem a ideia de levar a menina ao mundo do sonho. Numa mistura de "Mundo de Nárnia" particular, "Alice no País das Maravilhas" (com um enredo bem mais limitado), a história é bastante previsível e gira em torno das dificuldades de dormir da menina. Não há grande exploração de metáforas, nem enriquecimento da relação menina e avó (visto que é já dado de início). O texto visual está integrado ao texto verbal no projeto gráfico e acrescenta detalhes além dos apresentados no texto escrito. As ilustrações são simples e, apesar de bonitas, não despertam a curiosidade ou sagacidade interpretativa do pequeno leitor. O texto verbal é grafado em caixa baixa, com diferenciação entre maiúsculas e minúsculas, com demarcação convencional de diálogos. Há exploração de recursos de linguagem como a personificação do sono (ou sonos). Aborda a diversão e a aventura, mas também possibilita discussões em torno da qualidade de vida ligada ao sono.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A história ?O Estranho Caso do Sono Perdido? traz somente uma ?grande? metáfora, que é a antropomorfização do ?sonho? em uma pessoa (personificação). No mais, é uma narrativa simples e sem grandes surpresas ou mesmo emoções para o leitor. A maioria das palavras está empregada em sentido referencial, por consequência. O texto está repleto de clichês, tais como ?a criança que perde o sono?, ?a avó que conta história para a criança?, ?a criança mimada que reluta e pede modificações na história?, ? a avó que dá um jeito e inventa um ?monstrinho? para a criança se divertir?, ? o reinado do Sono?, ?o sono como majestade?. O próprio local onde mora o Sono Felpudo, o Sono Sonâmbulo, o Sono Perdido e o Rei dos Sonhos é um ?lugar de conto de fadas? (castelo). O livro não amplia o repertório da criança, pois trabalha com metáforas desgastadas numa história com poucos e pre	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual emprega imagens simples que levam a criança a fazer interpretações empobrecidas. O desenho da página 5, por exemplo, em que mostra a mãe chegando e a filha na mesa desenhando, não apresenta nenhuma emoção específica, apesar do sorriso de mãe e filha. O mesmo pode ser dito do desenho da casa na página 11 (desenho estereotipado). O desenho do Sono Felpudo, na página 15, também não suscita emoção estética. Não fica claro se a menina está próxima para fazer amizade ou se está próxima pois o ?Sono? é um monstro e ocupa muito espaço na casa. Enfim, O Sono Felpudo é feio e não suscita emoção alguma. O Sono Sonâmbulo da página 19 parece mais um bebê do que um Sonâmbulo, o que, de fato, é contraditório com o nome do Sono e a intenção da escrita. Não há, nas imagens, apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Parcialmente
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Não
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Embora os temas indicados na inscrição, "diversão e aventura", assim como o tratamento dado, sejam adequados ao público a que a obra se destina, o texto não suscita novas reflexões à criança. Não contribui para a ampliação do repertório da criança, pois traz cenários bem conhecidos (casa, castelo, reinado da imaginação, carinho da vovó), e presentes em qualquer narrativa infantil (livro ou televisão). Dessa forma, o texto não possibilita confronto de visões de mundo, aliás, o texto tem caráter pacificador: conduzir a criança a uma boa noite de sono.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Não
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A capa representa o sono com uma imagem um pouco grotesca: o monstro parece uma ?batata?. Entende-se o efeito cômico pretendido, mas o desenho poderia ser um pouco mais assustador ou enigmático.	
1.5.1 A obra não apresenta prefácio (item não obrigatório para a categoria).	
1.5.2 O projeto gráfico favorece parcialmente a leitura. Embora a relação texto e imagens seja adequada, há uma quantidade de texto que talvez dificulte uma leitura autônoma pelas crianças na faixa etária indicada (1.º ao 3.º ano), considerando-se a fase de alfabetização em que se encontram. Por outro lado, espera-se o acompanhamento pedagógico do professor (ou outro leitor) com o qual a quantidade de texto e a proporção de imagens são satisfatórias.	
1.5.3 A obra não apresenta orelhas. A capa e a contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor tendo em vista a exploração de cores intensas, a ilustração de personagens em situação de busca (na capa) e de travesseiros (na contracapa). A sinopse da contracapa apresenta o enredo, destacando o protagonismo da criança (?Uma menina muito esperta ajuda a avó?).	
1.5.4, 1.5.5, 1.5.6, 1.5.7 A obra não é um livro brinquedo.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra constitui-se de gênero literário do tipo conto, apresenta ilustrações integradas ao texto e está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão e de apologia a preconceitos ou ideias doutrinárias.	
Contudo, a história "O Estranho Caso do Sono Perdido" não reúne as características literárias necessárias para a aprovação (metáforas instigantes, texto visual rico e convidativo, narrativa surpreendente ou eticamente edificante), sendo por isso considerada uma narrativa comum.	
Bloco II	

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não
Há contextualização do autor e da obra bastante breves na página 1 do material.	
Não há abordagem das características formais do texto. As propostas de condução didática e leitura abordam apenas o tema do conto e lançam ao professor a organização de uma lista de questionamentos: "uma conversa com vistas a garantir o entendimento do conto por seus alunos. É importante que o professor organize uma lista de questionamentos sobre o conto que poderá levar seus alunos a refletir sobre o que ouviram ou leram". (p. 2). As informações do MP fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes apenas parcialmente. Embora haja uma gradação do mais simples para o mais complexo na proposta apresentada, não há clareza quanto às questões que poderiam ser elaboradas pelo professor. Ainda que não impeça outras leituras, o direcionamento efetuado pelo material é bastante restrito, focalizando especialmente a temática do sono. Não há, por exemplo, referência à amizade/relação entre avó e neta, ao protagonismo da criança (é dela a ideia que resulta no "resgate do sono"). No entanto, destaca-se positivamente a abordagem do material que valoriza as leituras dos estudantes (levantamento de hipóteses no item 1 da página 2). Também não há justificativa, no material, da associação da obra à categoria e gênero literário indicados. Sob o subtítulo "O gênero/tema"(p. 1) há apenas breve sinopse do enredo, sem informações quanto ao gênero "conto" ou justificativas de outra ordem. Há, ainda, um equívoco de acentuação na página 3: a palavra "história" está grafada sem acento.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio ao professor (PDF 2). As atividades direcionadas ao professor de Língua Portuguesa fazem parte do PDF1 (único apresentado).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio ao professor (PDF 3). Há referência à interdisciplinaridade na página 3 do material de apoio geral (PDF 1), tratando de qualidade do sono (Ciências).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Em "O Estranho Caso do Sonho Perdido", uma menina pede à avó para ajudá-la a dormir. Numa conversa repleta de tédio, a menina faz diversas solicitações à avó para que troque o enredo da história. Em seguida, a avó tem a ideia de levar a menina ao mundo do sonho. Numa mistura de "Mundo de Nárnia" particular, "Alice no País das Maravilhas" (com um enredo bem mais limitado, é claro), a história é bastante previsível e gira em torno das	

dificuldades de dormir da menina. Não há grande exploração de metáforas, nem enriquecimento da relação menina e avó (visto que é já dado de início).

As ilustrações são simples e não despertam a curiosidade ou sagacidade interpretativa do pequeno leitor.

O texto está repleto de clichês, tais como "a criança que perde o sono", "a avó que conta história para a criança", "a criança mimada que reluta e pede modificações na história", "a avó que dá um jeito e inventa um 'monstrinho' para a criança se divertir", "o reinado do Sono", "o sono como majestade". O próprio local onde mora o Sono Felpudo, o Sono Sonâmbulo, o Sono Perdido e o Rei dos Sonhos é um "lugar de conto de fadas" (castelo).

O livro não amplia o repertório da criança, pois trabalha com metáforas desgastadas numa história com poucos e previsíveis personagens. A própria repetição de Sono X, Sono Y torna o texto enfadonho.

Embora adequado à faixa etária, a obra não suscita novas reflexões à criança. Não contribui para a ampliação do repertório da criança, pois traz cenários bem conhecidos (casa, castelo, reinado da imaginação, carinho da vovó), e presentes em qualquer narrativa infantil (livro ou televisão). Dessa forma, o texto não possibilita confronto de visões de mundo, aliás, o texto tem caráter pacificador: conduzir a criança a uma boa noite de sono.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

Não há recomendação de atividades que explorem o caráter literário da obra (como figuras de linguagem ou as imagens), havendo apenas uma abordagem superficial sobre personagens ("você poderá pedir aos alunos que façam uma lista dos personagens do país do sono e falem sobre a tarefa de cada um" (p. 2).

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 22:44